

AUTOR EM DESTAQUE

Joel Neto

Nasceu na Ilha Terceira (Açores) em 1974. Aos 15 anos já escrevia para o jornal “Insular”. Aos 18 anos mudou-se para Lisboa onde estudou Relações Internacionais. Trabalhou como repórter, editor e colunista para grandes jornais e revistas nacionais. Colabora até hoje com alguns meios de comunicação social, como a RDP Antena 1, o Diário de Notícias e o Expresso.

Destaca-se também pelo percurso literário. Tendo publicado em vários géneros. A obra “A vida no campo” foi distinguida com o Grande Prémio de Literatura Biográfica em 2019, e foi adaptada ao teatro pela Companhia Narravensaio.

Em 2012 regressou à Ilha Terceira e em 2022 foi pai, dando início à coluna semanal “Pai aos 50” na revista Notícias Magazine. Tem ainda um podcast homónimo no qual aborda várias temáticas.



SUGESTÃO DE LEITURA

“Manual para criar um jardim em casa” de Ana Cristina Pereira e Filipe Lopes

Não, este não é um livro sobre jardinagem, ou talvez seja... Mas trata-se acima de tudo de uma metáfora feliz, uma forma de dizer uma coisa, falando de outra, e fazendo-o de forma bela e poética, porque de poesia se trata. Mas não vai encontrar neste livro versos, rimas ou estrofes – bom, há algumas, mas não é um livro

desse –, vai encontrar exemplo, dedicação, afetos, diálogo, formas de valorizar memórias, vidas, passados, pessoas. Pessoas como um dia seremos – esperamos – com idades profícuas e a gostar de histórias, como aquelas pessoas que leram para nós e que neste livro vemos como foram convidadas a ouvir histórias (e que bom foi!) e a recordar outras, imaginar outras, vivê-las também. Curioso? O melhor é ler o livro e tomá-lo como caminho!

CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

Livros de chifres

A partir de finais do século XVI, os editores começam a preocupar-se mais com o volume de vendas, do que com o teor dos livros. O mercado escolar ganhou representatividade com as gramáticas e as folhas para os *hornbooks*, cuja tradução à letra é livros de chifres.

Na verdade são as primeiras obras à disposição dos estudantes. São uma espécie de cartilhas, usadas entre os séculos XVI e XIX, formadas por uma prancha de madeira, com cerca de 23cm de altura e 13 cm de largura, onde se colocava uma folha impressa com o alfabeto, os algarismos ou uma oração. O suporte tinha um punho e uma película transparente de chifre para proteção. Na Nigéria, entre os séculos XVIII e XIX, usavam-se livros semelhantes para ensinar o Alcorão.



Imagem: <https://en.wikipedia.org/wiki/File:ImagineRITCarryGraphicArtsCollectionHornbook.jpg>

NOVIDADES



Av. Tapada da Torre, 2A 2230-161 Sardoal
 Telefone: 241 851 169 E-mail: biblioteca@cm-sardoal.pt
 Horário: Terças da 11h às 13h e das 14h às 18h
 Quarta a sábado da 10h às 13h e das 14h às 18h
 Encerra segundas, domingos e feriados

